
ESTUDO CLÍNICO LONGITUDINAL DE AVALIAÇÃO DE RESTAURAÇÕES DE LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS EM RESINA COMPOSTA COM OU SEM BISEL MARGINAL REALIZADAS NA CLÍNICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DA SERRA GAÚCHA

Guilherme Francisco Furlan^a, Daniel Galafassi^a, Cristiane Maria Boniatti Mussatto^{a*}

a) Centro Universitário da Serra Gaúcha - FSG

*Autor correspondente (Orientador)
Cristiane Maria Boniatti Mussatto
Rua Feijó Junior, 328, sala 201 - Caxias do Sul - RS - CEP:
95034-160

Palavras-chave:

Dentística operatória. Abrasão dentária.
Restauração dentária permanente.

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: As lesões cervicais não cariosas, classificadas como classe V por Black, são caracterizadas por perda de estrutura dentária na região cervical do dente, sem desenvolvimento por flora bacteriana (MONDELLI, 2014). Esta perda dentária pode ocorrer por diferentes fatores etiológicos como a erosão, abfração e abrasão dentária (CONCEIÇÃO, 2007). O correto tratamento dessas lesões ainda é um desafio, pois é necessário um correto diagnóstico entre os diferentes tipos de lesões. O tratamento básico consiste em remover o fator etiológico, e em diversas situações clínicas se faz necessário procedimentos restauradores estéticos ou de dessensibilização. A terapia restauradora permite melhorar a condição de higiene, evitar ocasionais sensibilidades, impedir exposição pulpar quando a lesão é profunda e diminuir o processo de desgaste dental (CONCEIÇÃO, 2007). Em busca de aumentar a longevidade das restaurações, os preparos para classe V de Black, com ângulo cavosuperficial confeccionado em 90°, sofreram alterações, passando a receber um desgaste intencional do esmalte no ângulo cavosuperficial em forma de bisel com angulação de 45° na superfície externa com o dente. Estas alterações possibilitaram exposição de prismas de esmalte, aumentando a área de contato e a retenção, favorecendo o vedamento marginal diminuindo a infiltração marginal e, para fins estéticos, o mascaramento da interface do remanescente dentário e o material restaurador, assegurando restaurações com biomimetismo (CAMARGO, 2008). O estudo objetiva avaliar clinicamente restaurações em resina composta de lesões cervicais não cariosas realizadas com ou sem bisel marginal. **MATERIAL E MÉTODOS:** No presente estudo serão selecionados pacientes da

clínica odontológica do Centro universitário da Serra Gaúcha, através da análise de prontuários com presença de restaurações de lesões cervicais não cariosas realizadas no primeiro semestre de 2017. Serão analisados em 50 prontuários, os procedimentos restauradores de no mínimo uma restauração de lesão cervical não cariada, confeccionadas por alunos da graduação de Odontologia do Centro Universitário da Serra Gaúcha, na disciplina de Estágio Supervisionado II, independente da arcada. Os procedimentos devem ter sido realizados de acordo com protocolo restaurador preconizado pela disciplina curricular de Dentística Restauradora I. Os prontuários dos pacientes da clínica odontológica do Centro Universitário da Serra Gaúcha serão investigados após a aprovação do CEP. Para os pacientes selecionados será preenchido uma ficha de coleta referente aos dados do prontuário, onde o mesmo receberá o número de identificação de estudo (SIE). A chamada dos pacientes selecionados será realizada através de comunicação telefônica, para reavaliação das restaurações realizadas na disciplina de Estágio Supervisionado II. No momento da ligação telefônica, será esclarecido o motivo da ligação e o mesmo será convidado a participar da pesquisa. O paciente ao chegar no Centro Universitário da Serra Gaúcha, deverá ler e preencher o termo de consentimento livre e esclarecido. Após, receberá o atendimento dos avaliadores. Neste procedimento, será realizada uma avaliação visual-clínica, com auxílio de sondas clínicas e refletor, seguindo os critérios: lisura de superfície, manchamento marginal e de superfície, forma anatômica. Os escores avaliados serão: *Clinically excellent / very good, Clinically good, Clinically sufficient / satisfactory, Clinically unsatisfactory, Clinically poor*. Os elementos dentários serão divididos em dois grupos, de acordo com a variável empregada no estudo. Grupo 1: preparos cavitários com bisel marginal; Grupo 2: preparos cavitários sem bisel marginal. Anteriormente ao estudo e durante, será realizada a análise de coeficiente *Kappa* intraexaminadores. Somente serão aceitos os resultados de *kappa* entre 0.8-1.0. Para resultados fora desse intervalo haverá uma nova calibração. Após os dados serão submetidos à análise estatística através do teste Qui-Quadrado, com nível de significância de 5% ($\alpha = 0,05$).

REFERÊNCIAS

CAMARGO, J.C. **Estudo clínico longitudinal randomizado e duplo-cego de restaurações de resina composta em dentes posteriores com e sem bisel**. Cachoeira do Sul: Universidade Luterana do Brasil Campus Cachoeira do Sul, 2008.

CONCEIÇÃO, E.N; GONÇALVES, A.M; GONÇALVES, I.M.F; FRANÇA, C.M; QUEIROZ, R.S. **Diagnóstico e tratamento de hipersensibilidade dentinária e lesões cervicais não-cariosas**. In; Conceição, E.N. Dentística, saúde e estética. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007, p.411-424.

MONDELLI, J; ISHIKIRIAMA, A; FRANCO, E.B; MONDELLI, R.F.L. **Nomenclatura e classificação das cavidades**. In: MONDELLI, J. Fundamentos de dentística operatória. 1 ed. Santos: Editora Santos, 2014, p.1-10.